







CONSTRUINDO UMA MICROSERVICE ARCHITECTURE COM SPRING BOOT

PROF. DANIEL ABELLA
DANIEL@DANIEL-ABELLA.COM
WWW.DANIEL-ABELLA.COM



PALESTRANTE DANIEL ABELLA

- Professor do Curso de Sistemas de Informação da UniFacisa
- Coordenador da Especialização em:
 - Gerenciamento de Projetos, Desenvolvimento Mobile e Qualidade de Software da UniFacisa
- Líder Técnico em Projetos de P&D&I no Virtus/UFCG
- Sócio da Empresa Pluslot
- Experiência com Gerenciamento de Projetos e Desenvolvimento de Software
- Certificado PMP, PMI-ACP, CSM, SCEA, ITIL, CTFL, entre outros

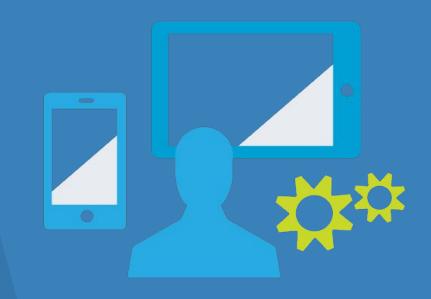
RESUMO DA PALESTRA

- Construindo uma Microservice Architecture com Spring Boot
 - Spring Boot
 - Spring Data
 - MongoDB
 - Microservices Architecture

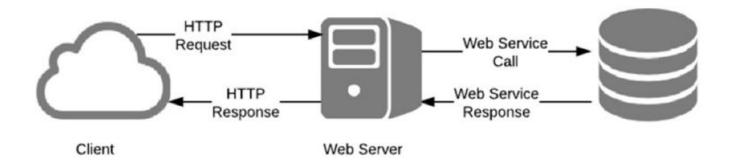




FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



- Sistema que utiliza o protocolo HTTP do mesmo jeito que uma aplicação web
 - Requests e Responses
 - Suporta vários formatos como JSON, XML, entre outros





Fluxo requisição/resposta



- •100 Continue
- •200 OK
- •201 Created
- •301 Moved Permanently
- •303 See Other
- •304 Not Modified
- •400 Bad Request
- •401 Unauthorized
- •403 Forbidden
- •404 Not Found
- 405 Method Not Allowed
- •500 Internal Server Error

- Estilo arquitetural
 - O Não é um padrão
 - O Baseado em URIS
- Proposto na tese
 de Roy Fielding



Roy Fielding



- Sem regras rígidas
- Usa abertamente o HTTP (Verbos HTTP)
- Conceito do livro Java SOA Cookbook:



"The idea of REST is essentially a reverse-engineering of how the Web Works"



5 MANDAMENTOS FUNDAMENTAIS DO REST

- 1) Dê a todos os recursos um Identificador
 - Na Web, há um conceito unificado para IDs: A URI.
 - URIs compõe um namespace global,e utilizando
 URIs para identificar seus recursos chave significa
 ter um ID único e global.





5 MANDAMENTOS FUNDAMENTAIS DO REST

- 1) Dê a todos os recursos um Identificador
 - Exemplo de URIs
 - http://example.com/customers/1234
 - http://example.com/orders/2007/10/776654
 - http://example.com/products/4554
 - http://example.com/processes/salary-increase-234



5 MANDAMENTOS FUNDAMENTAIS DO REST

- 2) Vincule as coisas
- 3) Utilize métodos padronizados
- 4) Recursos com múltiplas representações
- 5) Comunique sem estado

Fonte: https://www.infoq.com/br/articles/rest-introduction



USO DOS VERBOS HTTP

RESTful				
Verbo	URI (substantivo)	Ação		
POST	/bookmarks	Criar		
GET	/bookmarks/1	Visualizar		
PUT	/bookmarks/1	Alterar		
DELETE	/bookmarks/1	Apagar		

НТТР	SQL	CRUD
POST	INSERT	CREATE
GET	SELECT	RETRIEVE
PUT	UPDATE	UPDATE
DELETE	DELETE	DELETE



ABORDAGEM INCORRETA

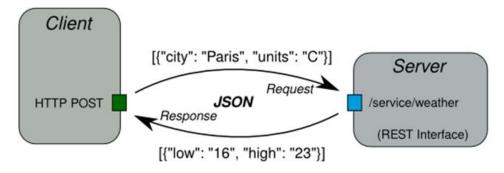
 Comumente encontramos REST aplicados equivocadamente

	Não RESTful	
Verbo	URI (substantivo)	Ação
POST	/bookmarks/create	Criar
GET	/bookmarks/show/1	Visualizar
POST	/bookmarks/update/1	Alterar
GET/POST	/bookmarks/delete/1	Apagar
	RESTful	
Verbo	URI (substantivo)	Ação
POST	/bookmarks	Criar
GET	/bookmarks/1	Visualizar
PUT	/bookmarks/1	Alterar
DELETE	/bookmarks/1	Apagar



COMUNICAÇÃO REST

JSON / REST / HTTP





- •100 Continue
- •200 OK
- •201 Created
- •301 Moved Permanently
- •303 See Other
- •304 Not Modified
- •400 Bad Request
- 401 Unauthorized
- 403 Forbidden
- •404 Not Found
- 405 Method Not Allowed
- •500 Internal Server Error

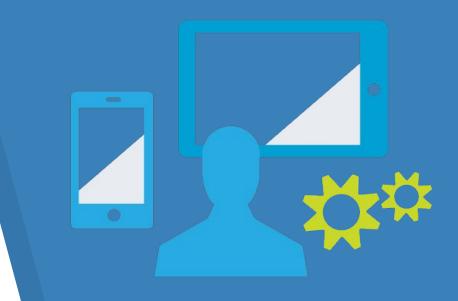


VAMOS ENTENDER MELHOR





FRAMEWORK SPRING BOOT



FRAMEWORK SPRING BOOT

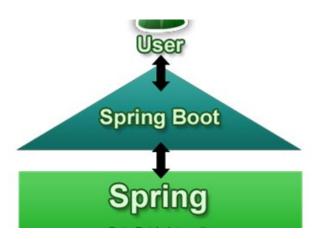
- Motivação: Setup do projeto em menor tempo possível
- Configuração por default do projeto
 - Mude o que n\u00e3o est\u00e1 no padr\u00e3o
- Pronto para produção!
- A sua aplicação (.jar, por exemplo) já conta com um servidor de aplicações embarcado (embedded)
 - Quando você for executar é só java -jar meujar.jar que este já executada no servidor embarcado!





FRAMEWORK SPRING BOOT

 É uma pilha do Spring que facilita todo o trabalho com o Spring Framework





PREPARANDO AMBIENTE DA AULA

- Instalar o Java e do Postman
- Download e configuração do Eclipse
- Instalar o Git
- Clone do projeto
 - o github.com/daniel-abella/springboot-course
- Importação do projeto

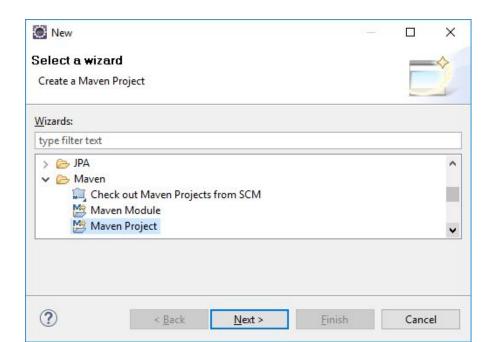
Vamos começar? Cadê o Spring Boot? Podemos? E agora? Podemos?





CRIANDO PROJETO SPRING BOOT

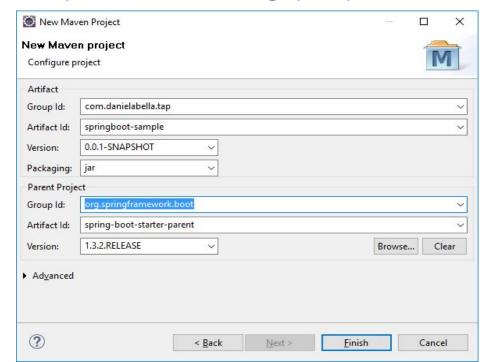
- Ctrl + N
- Selecione Maven Project conforme imagem abaixo





CRIANDO PROJETO SPRING BOOT

- Marque a opção Create a simple project
- Clique no botão Next e siga para próxima tela





CRIANDO PROJETO SPRING BOOT

Adicione as seguintes dependências e plugins:

```
<build>
   <plugins>
     <plugin>
          <groupId>org.springframework.boot</groupId>
          <artifactId>spring-boot-maven-plugin</artifactId>
     </plugin>
   </plugins>
</build>
<dependencies>
 <dependency>
      <groupId>org.springframework.boot</groupId>
      <artifactId>spring-boot-starter</artifactId>
 </dependency>
 <dependency>
      <groupId>org.springframework.boot</groupId>
      <artifactId>spring-boot-starter-web</artifactId>
 </dependency>
</dependencies>
```





```
<modelVersion>4.0.0</modelVersion>
                                         <parent>
          FICOU PARECIDO?

✓ Springboot-sample

    # src/main/java
    # src/main/resources
    # src/test/java
    # src/test/resources
   JRE System Library [JavaSE-1.6]
  > 🧁 .settings
  > > src
    target
    x .classpath
    x .project
    m pom.xml
                                        </project>
```

```
<groupId>org.springframework.boot</groupId>
 <artifactId>spring-boot-starter-parent</artifactId>
 <version>1.3.2.RELEASE
</parent>
<groupId>com.danielabella.si.tap
<artifactId>springboot-2</artifactId>
<version>0.0.1-SNAPSHOT</version>
<build>
   <plugins>
      <plugin>
         <groupId>org.springframework.boot</groupId>
         <artifactId>spring-boot-maven-plugin</artifactId>
     </plugin>
   </plugins>
</build>
<dependencies>
  <dependency>
      <groupId>org.springframework.boot</groupId>
      <artifactId>spring-boot-starter</artifactId>
  </dependency>
 <dependency>
      <groupId>org.springframework.boot</groupId>
     <artifactId>spring-boot-starter-web</artifactId>
  </dependency>
</dependencies>
```

O projeto com o exemplo está disponível: exemplo0

```
@Controller
@SpringBootApplication
public class Application {
   public static void main(String[] args) {
        SpringApplication.run(Application.class, args);
    @RequestMapping(value = "/", method = RequestMethod. GET)
    @ResponseBody
    public String home() {
        return "hello World";
```



- Ao executar a classe do slide anterior, o webservice está disponível em:
 - http://localhost:8080



- Common Problems and Solutions 1: Caso não consiga executar adequadamente, possivelmente existe algum processo sendo executado na porta 8080 (Exception abaixo).
 - Como resolver?
 - Em src/main/resources crie um arquivo chamado application.properties
 - Insira a linha abaixo e seja feliz :)
 - o server.port=8082
 - Agora está executando na 8082

```
Caused by: java.net.BindException: Address already in use: bind

at sun.nio.ch.Net.bind0(Native Method) ~[na:1.8.0_73]

at sun.nio.ch.Net.bind(Net.java:433) ~[na:1.8.0_73]

at sun.nio.ch.Net.bind(Net.java:425) ~[na:1.8.0_73]

at sun.nio.ch.ServerSocketChannelImpl.bind(ServerSocketChannelImpl.java:223) ~[na:1.8.0_73]

at sun.nio.ch.ServerSocketAdaptor.bind(ServerSocketAdaptor.java:74) ~[na:1.8.0_73]

at org.apache.tomcat.util.net.NioEndpoint.bind(NioEndpoint.java:340) ~[tomcat-embed-core-8.0.30.jar:8.0.30]

at org.apache.tomcat.util.net.AbstractEndpoint.start(AbstractEndpoint.java:765) ~[tomcat-embed-core-8.0.30.jar:8.0.30]

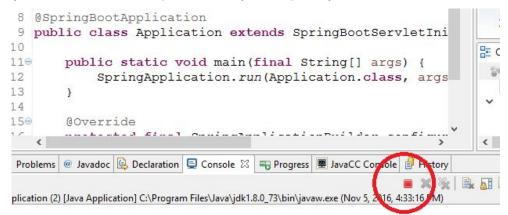
at org.apache.covyote.AbstractProtocol.start(AbstractProtocol.java:473) ~[tomcat-embed-core-8.0.30.jar:8.0.30]

at org.apache.catalina.connector.StartInternal(Connector.java:986) ~[tomcat-embed-core-8.0.30.jar:8.0.30]

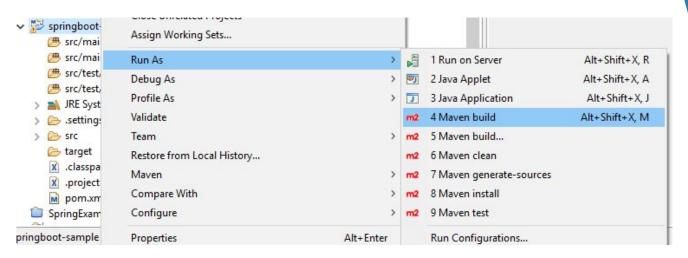
... 14 common frames omitted
```



- Common Problems and Solutions 2: Executei a aplicação uma vez, esqueço de parar a aplicação e a executo novamente. Vai acontecer a mesma exception do slide anterior, porque a porta vai estar sendo ocupada pela primeira execução.
 - Como resolver? Pare (destacado na imagem abaixo) a primeira execução da aplicação pelo amor de Deus!

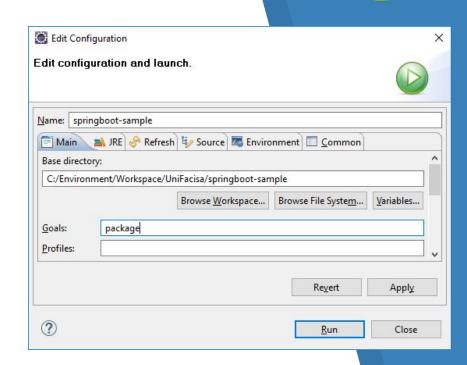


- Terminei minha aplicação Spring Boot, como gero o .jar para enviar para o meu cliente? E como ele vai executar lá? [1]
 - Clique no projeto com o botão direito
 - Selecione a opção Run as e depois Maven configurations

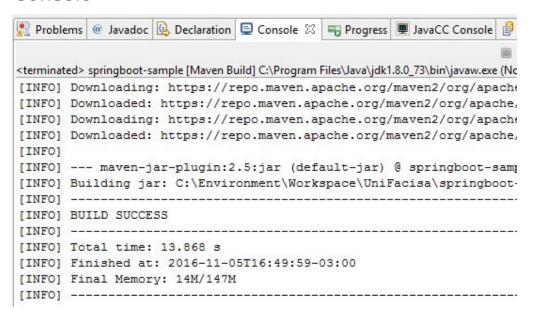




- Terminei minha aplicação Spring Boot, como gero o .jar para enviar para o meu cliente? E como ele vai executar lá? [2]
 - Na tela seguinte no campo goals escreva a palavra package
 - Indica que vamos empacotar a aplicação (gerar nosso .jar)



- Terminei minha aplicação Spring Boot, como gero o .jar para enviar para o meu cliente? E como ele vai executar lá? [3]
 - Dando tudo certo, você terá um BUILD SUCCESS na View Console





- Terminei minha aplicação Spring Boot, como gero o .jar para enviar para o meu cliente? E como ele vai executar lá? [4]
 - O seu .jar está no diretório target do projeto
 - Para executar, basta apenas executar no prompt:
 - java -jar meujar.jar
 - Simples assim!





HANDS ON SPRING BOOT

UMA ABORDAGEM PRÁTICA



- O projeto com o exemplo está disponível: exemplo1
- Basicamente o mesmo que o exemplo0, porém acessível em:
 - http://localhost:8080/recurso/teste

```
@Controller
@SpringBootApplication
@RequestMapping(value = "/recurso")
public class Application {
   public static void main (String[] args) {
        SpringApplication.run(Application.class, args);
    @RequestMapping(value = "/teste", method = RequestMethod. GET)
    @ResponseBody
    public String home() {
        return "hello World";
```

- A partir de agora para realizar os testes usaremos a ferramenta Postman
 - Assista o vídeo para entender como funciona! <u>https://www.youtube.com/watch?v=slrPZlvgTDw</u>
- Nos permite realizar requisições GET, POST, PUT, DELETE, além dos outros verbos HTTP
 - Permite criar collections de testes
 - Se você quiser repetir os vários testes que fez previamente, basta consultar a collection criada.
 - Quer aprender? (Espero que sim!)
 - https://www.youtube.com/watch?v=bF8q8wvLs8A ou
 - https://www.getpostman.com/docs/collections



- Vamos começar a trabalhar com JSON e outros verbos HTTP
 - Primeiro modelamos a nossa entidade (User)

```
import java.io.Serializable;
@Entity
@Table
public class User implements Serializable {
    @Id
    private String id;
    private String name;
    private String address;

    public User() {
    }
}
```

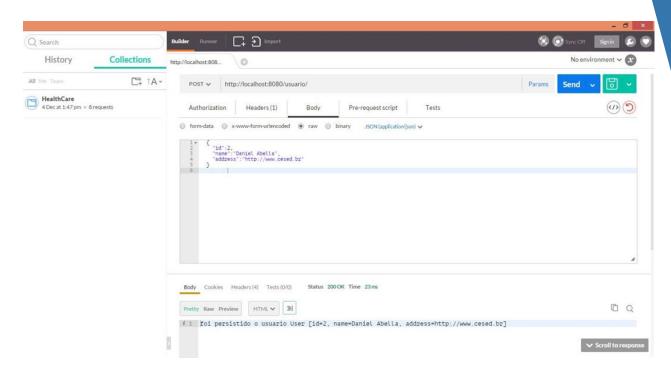


- Vamos começar a trabalhar com JSON e outros verbos HTTP
 - Primeiro modelamos a nossa entidade (User)
 - Agora criamos nosso controller (User Controller)

```
public class UserController {
    @RequestMapping(value="/usuario", method = RequestMethod. GET)
   public String listarTodosUsuarios() {
       return "todos";
    @RequestMapping(value="/usuario/{identificador}", method = RequestMethod.GET)
   public String obterInformacaoUsuario(@PathVariable(value="identificador") String id) {
       return "Ola, Meu Amigo Desenrolado que possui o ID = " + id;
    @RequestMapping(value="/usuario", method = RequestMethod.POST)
   public String createParticipant(@RequestBody User user) {
        try
            System.out.println(user);
            return "foi persistido o usuario " + user;
        } catch (Exception e) {
           return "problema";
```

TESTE POSTMAN #EXEMPLO2

Vamos fazer um POST





- Vamos evoluir o exemplo2 apresentado anteriormente
 - Modificamos apenas o UserController
 - Agora usará dados fake (sem banco de dados ainda)

```
@RestController
public class UserController {

    @RequestMapping(value="/user", method = RequestMethod.GET)
    public ResponseEntity< List<User> > listAllUsers() {

        //dados fake
        List<User> listaUsuariosFake = new ArrayList<User>();
        listaUsuariosFake.add(new User(1, "Daniel", "End1"));
        listaUsuariosFake.add(new User(2, "Ruan", "End2"));
        listaUsuariosFake.add(new User(3, "Atylla", "End3"));

        return new ResponseEntity< List<User> >(listaUsuariosFake, HttpStatus.OK);
}
```

O código segue ainda no próximo slide



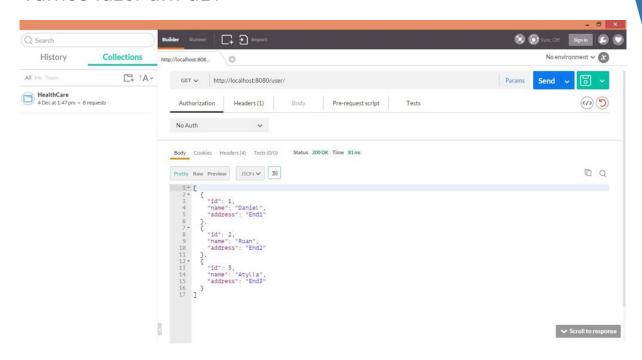
Evoluindo exemplo2 apresentado anteriormente (continuação)

```
@RequestMapping(value = "/user/{id}", method = RequestMethod.GET)
public ResponseEntity<User> getUser(@PathVariable String id) {
   User userFake = new User(1, "Daniel", "End1");
    return userFake == null ?
            new ResponseEntity<User>(HttpStatus.NOT FOUND) :
                new ResponseEntity<User>(userFake, HttpStatus.OK);
@RequestMapping (value="/user", method = RequestMethod.POST)
public ResponseEntity<String> createUser(@RequestBody User participant) {
    try
        //salvar
        return new ResponseEntity<String>(HttpStatus.CREATED);
    ) catch (Exception e) {
        return new ResponseEntity<String>(HttpStatus.INTERNAL SERVER ERROR);
```



TESTE POSTMAN #EXEMPLO3

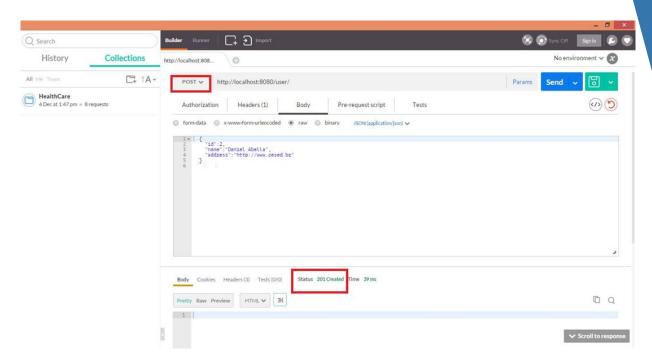
Vamos fazer um GET





TESTE POSTMAN #EXEMPLO3

Vamos fazer um POST





- Vamos evoluir o exemplo3 apresentado anteriormente
 - Vamos receber parâmetros e variáveis
 - Lembra que o GET você poderia passar uma variável?
 - localhost:8080/usuario/123 (onde 123 era o id)



- Vamos evoluir o **exemplo3** apresentado anteriormente
 - O Agora, quando chamamos localhost:8080/usuario/daniel
 - Temos os dados de Daniel

```
@RequestMapping(value="/app/usuario/{nome}", method = RequestMethod.GET)
public String olaMundoPersonalizado(@PathVariable String nome) {
    return "Nome inserido " + nome;
}
```



- Vamos evoluir o exemplo3 apresentado anteriormente
 - Podemos usar RequestParams
 - Mas não invente de passar senha e usuários por aí

```
@RequestMapping(value="/v2", method = RequestMethod.GET)
public String olaMundoPersonalizadoV2(
    @RequestParam(value="nome",defaultValue="nome padrão") String nome,
    @RequestParam(value="sobrenome",defaultValue="sobrenome padrão") String sobrenm) {
    return "Olá " + nome + " " + sobrenm;
}
http://localhost:9094/v2?nome=daniel&sobrenome=abella
```



RELEMBRANDO JAVA PERSISTENCE API

PARA INTEGRARMOS
AO NOSSO PROJETO
SPRING BOOT



CONCEITO MAPEAMENTO OBJETO-RELACIONAL

Cenário

Perda de tempo na codificação de queries SQL

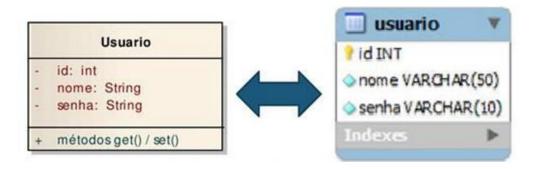
Problema

- Apesar do padrão ANSI, possui diferenças significativas entre fabricantes
- Diferença da POO com o Modelo Relacional



CONCEITO MAPEAMENTO OBJETO-RELACIONAL

- Criação do Objeto
 - Equivalente a: Insert (SQL)
- Alteração do Objeto
 - Equivalente a: Update (SQL)
- Remoção do Objeto
 - Equivalente a: Delete (SQL)
- Associação do Objeto
 - Equivalente a: Foreign Key (SQL)





MAPEANDO UMA ENTIDADE

```
@Entity
@Table(name="produto")
public class Produto implements Serializable {
    OId
    @GeneratedValue
    private int id;
    @Column (name="nome")
    private String nome;
    @Column (name="descricao")
    private String descricao;
    @Column (name="valor_unitario")
    private float precoUnitario;
```



MAPEANDO UMA ENTIDADE

- @Column(name="nome", lenght=10)
- Validação do tamanho do campo
- @Column(name="senha", nullable=false)
- Validação de campo NOT NULL
- @Column(name="valor", precision=5, scale=2)
- precision: quantidade de dígitos antes da vírgula
- scale: quantidade de dígitos após a vírgula
- @Column(name="qualquer", insertable=false, updatable=false)
- Restringe inserção e atualização do campo



HANDS ON SPRING BOOT

UMA ABORDAGEM PRÁTICA (RETORNO)



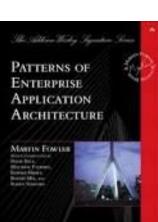
- Vamos entender objetivamente o exemplo5
 - Passo 1: Mapeando a entidade User

```
import java.io.Serializable;
@Entity
@Table
public class User implements Serializable {
    @Id
    private String id;
    private String name;
    private String address;

    public User() {
    }
}
```



- Vamos entender objetivamente o exemplo5
 - Passo 2: Criando o Repository
- Repository é um padrão apresentado por Martin Fowler no livro Patterns of Enterprise Application Architecture
 - Objetivo: Serve de abstração para a persistência dos dados
 - o Código apresentado no próximo slide





- Vamos entender objetivamente o exemplo5
 - Passo 2: Criando o Repository

```
public interface UserRepository extends JpaRepository<User, String> {
```

- Pontos de Discussão:
 - #1: Cria uma interface que estenda JpaRepository
 - #2: Entidade na qual se relaciona o Repository (User)
 - #3: Tipo do campo anotado com @ld na entidade





- Vamos entender objetivamente o exemplo5
 - Passo 3: Criando a classe Service
 - Abriga as regras de negócio

```
@Service
@Validated
public class UserService {
    @Autowired
   private UserRepository repository;
   public User getById(String id) {
        return repository.findOne(id);
   public List<User> listAllUsers() {
        return repository.findAll();
```



- Vamos entender objetivamente o exemplo5
 - Passo 3: Criando a classe Service
 - Abriga as regras de negócio
 - O que necessita de transação, anotar com @Transactional

```
@Transactional
public User save(@NotNull User usuario) {
    User existing = repository.findOne(usuario.getId());
    if (existing == null)
        existing = repository.save(usuario);
    return existing;
public UserRepository getRepository() {
    return repository;
```

- Vamos entender objetivamente o exemplo5
 - Passo 4: Criando o Controller
 - Classe que recebe as requisições HTTP (métodos de callback)



TESTE POSTMAN #EXEMPLO5

Vamos fazer testes com os métodos expostos



- Vamos aprimorar o Repository do exemplo5?
 - o Imagine que eu gostaria de criar:
 - Método buscar pelo nome (atributo name de User)

```
public interface UserRepository extends JpaRepository<User, String> {
    public User findByName(String name);
}
```



HANDS ON SPRING BOOT

COLOCANDO MONGODB NA DISPUTA



- A mudança é muito simples, são três passos:
 - Passo 1: Adicionar novas dependências no pom.xml
 - A primeira delas é o módulo do spring boot para trabalhar com mongodb
 - A segunda delas é o mongo embarcado (embedded)
 - Ela se torna dispensável quando você possui o MongoDB disponível

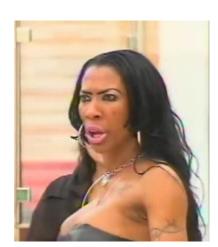


- A mudança é muito simples, são dois passos:
 - Passo 2: Mudar o nosso Repository
 - Não estendemos JpaRepository, mas MongoRepository

```
public interface UserRepository extends JpaRepository<User, String> {
    public User findByName(String name);
}

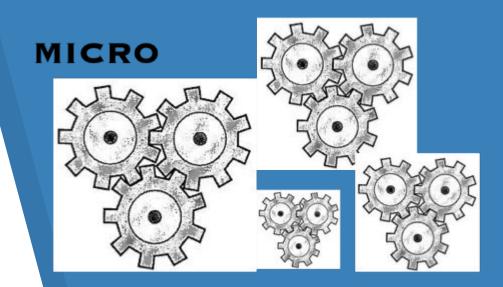
public interface UserRepository extends MongoRepository<User, String> {
    public User findByName(String name);
}
```

- A mudança é muito simples, são dois passos:
 - Passo 3: O import da annotation @Id é modificado
 - Antes importávamos @Id do pacote javax.persistence (JPA)
 - Agora importamos de org.springframework.data.annotation (Spring)
- Simples assim!





MICROSERVICES ARCHITECTURE

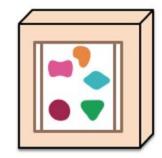


SERVICES

ARQUITETURA MONOLÍTICA

- É desenvolvido em um único módulo;
- O módulo está incluso a interface com o usuário, as regras de negócio, persistência de dados e comunicações com outros sistemas;
- Componente do núcleo podem acessar os demais componentes por estarem no mesmo módulo.



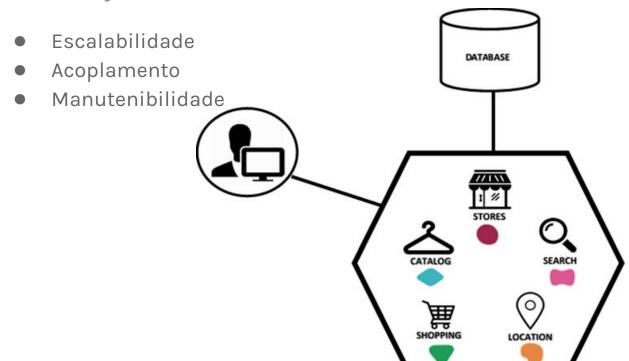


Funcionalidades em um único processo...

...em uma única Instância de servidor...



LIMITAÇÕES DE ARQUITETURA MONOLÍTICA



Monolithic Architecture

- Desenvolver aplicações de software em um conjuntos de serviços.
 - Independente
 - Implementável
 - Escalável

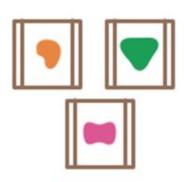


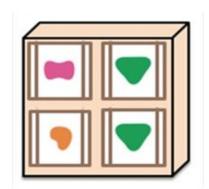
Martin Fowler





- Realiza a segmentação de uma parte específica ou de toda aplicação;
- Usando uma abordagem em um conjunto de serviços;
- Cada um é executado em seu próprio processo.



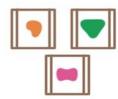


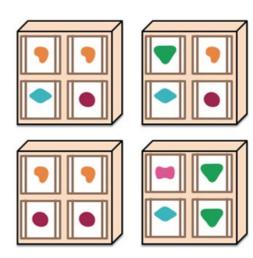
Cada serviço em seu processo...

...Instância de servidor com os serviços...

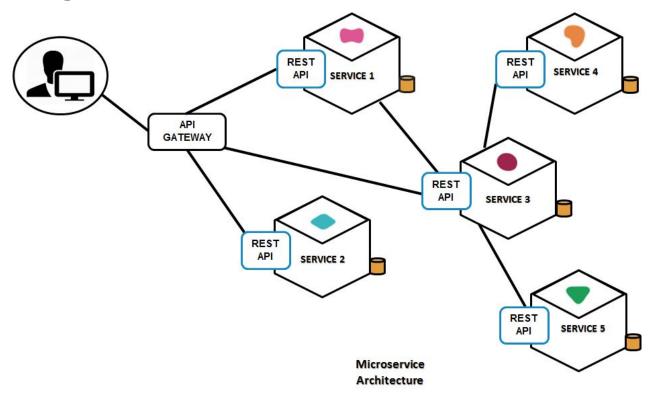


- Vantagens
 - Isolamento
 - Autonomia
 - Escalabilidade
 - Serviço único
 - Manutenção











REFERÊNCIAS

- https://www.caelum.com.br/apostila-java-web/uma-introducao-pratica-ao-jpa-com-hibernate/#14-1-mapeamento-objeto-relacional
- FLOWER, Martin, Inversion of Control Containers and the Dependency Injection pattern. Disponível em: http://www.martinfowler.com/articles/injection.html
- Lobo, Henrique. Vire o Jogo com Spring Framework. Casa do Código.
- http://www.springbyexample.org/
- http://projects.spring.io





OBRIGADO!

Dúvidas?

daniel@daniel-abella.com www.daniel-abella.com